



CONHECENDO O TRABALHO DO PSICÓLOGO NA APAE

Ana Carolina Fosse de Azevedo¹; Lincon Fricks Hernandez²

¹Graduanda no curso de psicologia da Faculdade América de Cachoeiro de Itapemirim, 2110065@sempre.faculdademaerica.edu.br

²Coordenador do curso de psicologia da Faculdade América, psicologia@faculdadeamerica.com.br

Introdução

O presente trabalho consiste em um relato de experiência da disciplina de Estágio Básico I de entrevista e observação, no qual os alunos visitam instituições e entrevistam os profissionais, especificamente os de Psicologia para conhecerem a dinâmica da instituição e atuação do psicólogo dentro deste contexto. Neste caso, a visita foi realizada na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), em Cachoeiro de Itapemirim. Nesse sentido o trabalho tem como objetivo discutir a atuação do profissional de Psicologia neste contexto.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência com base na disciplina de Estágio Básico I de entrevista e observação, onde foi utilizado como instrumento metodológico o diário de campo, no qual consiste no registro de atividades e análises dos fatos ocorridos. Segundo Mateus Freitas, o registro das vivências em diário de campo permite uma reflexão e uma revisão de suas práticas.

Resultados e discussão

Segundo Daniela Tavares Fiorentin, as APAEs têm como missão de promover e articular ações de defesa dos direitos das pessoas com deficiência visando a melhoria da qualidade de vida, na perspectiva da inclusão social da pessoa com deficiência, prioritariamente aquela com deficiência intelectual e



II Congresso INTERNACIONAL Psicologia FACULDADE AMÉRICA

múltipla, sendo assim oferecendo atendimentos a saúde, educação, assistência social, proteção, capacitação e autogestão, desde a prevenção até a reabilitação. Portanto, o surgimento das APAEs se deu pelo movimento dos pais e amigos das pessoas com deficiência que buscavam uma alternativa para a inclusão de atendimentos e uma melhora na qualidade de vida dos seus filhos com deficiência intelectual e múltipla na sociedade - APAE Brasil (2018).

Além da representação na parte educacional, vale destacar que atualmente a APAE não é um ambiente escolar, apesar de historicamente ser reconhecida como instituição de ensino, pois existem dentro da instituição e também no estatuto diversas áreas de atuação, assim sendo a educacional apenas uma dentre elas.

Antares (personagem fictício de FIORENTIN, 2019) ressalva a importância que a APAE representa para a vida dos indivíduos com deficiências e seus familiares. A mesma cita os benefícios desenvolvidos pela APAE: “Presta serviço de habilitação e reabilitação (...) promoção de sua integração a vida comunitária, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos de forma isolada ou cumulativa as pessoas com deficiência e suas famílias”. Para além disso, a APAE auxilia pessoas em diversas fases da vida, desde crianças a idosos. Trabalhando de forma cautelosa e objetiva para sanar o problema do indivíduo, para isso eles contam com o apoio de uma equipe multiprofissional, na qual é formada por psicólogos, terapeutas ocupacionais e até mesmo com médicos veterinários que fazem suporte a atividade de equoterapia.

A equoterapia, segundo a Associação Nacional de Equoterapia (ANDE-Brasil, 1989), é um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, objetivando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência. Portanto, essa prática busca evidenciar nos indivíduos aspectos de afeto e cuidado, como também desenvolvimento da força muscular, coordenação motora e conscientização do próprio corpo, uma vez que para essa atividade exige a participação de todo o corpo.



II Congresso INTERNACIONAL Psicologia FACULDADE AMÉRICA

Como citado acima, Antares comenta as indispensáveis atividades desenvolvidas pela APAE com intuito específico de cuidar da saúde dessas pessoas necessitadas, com isso o atendimento promovido por eles passar a ser referência municipal para esse público, onde também gera oportunidades únicas para as pessoas mais carentes. Ou seja, pessoas que por si só não conseguiriam o atendimento necessário a elas ou familiares. Destaca-se também, que promoção de projetos de saúde exercidos na APAE buscam desde a prevenção de doenças e agravos e novas deficiências, o que objetiva assegurar uma melhor qualidade de vida para os munícipes com deficiência, suas famílias e comunidade, de acordo com o plano de ação da (APAE SMO, 2018).

Melo e Costa (2016) também contribuem, relatando que as ocupações desenvolvidas pela APAE, são eficazes e capazes de suceder em importantes avanços sociais, afetivos e cognitivos, das pessoas portadoras de deficiências, retirando o máximo de suas capacidades e fortalecendo as habilidades para o melhor convívio e inclusão social.

Ao descrever sobre a atuação do psicólogo na APAE, podemos acordar que o psicólogo possui autonomia e responsabilidade pela sua função profissional, e deve se portar da forma correta de acordo com sua atuação, respeitando seus limites como psicólogo e buscando novas possibilidades. Por conseguinte, o profissional deve focar seu serviço com embasamento e diretrizes dos direitos humanos, objetivando a promoção de saúde e qualidade de vida para os indivíduos inseridos no programa, com responsabilidade social, preceitos éticos e técnicos que a profissão necessita.

Ademais, de acordo com o Núcleo de Pessoas com Deficiência do CRP-PR, o profissional deve atentamente não acometer em sua atuação situações, termos, ações e posicionamentos discriminatórios e excludentes. Sendo assim, a prática do profissional neste contexto está alinhada com a afirmação das pessoas portadoras de deficiência como indivíduos de merecem direitos, protagonistas de suas próprias escolhas de vida, mesmo que, estejam



inseridos em relações de dependência e cuidado como os inseridos na instituição.

Conclusões

Concluindo, o presente trabalho proporcionou a experiência de observar e conhecer a representação de diversos profissionais na instituição da APAE, apesar do foco está centralizado nos psicólogos locais. Por meio da visita, podemos observar como é realizado o trabalho multiprofissional, e compreender como cada setor contribui para a luta de promover uma boa qualidade de vida para os munícipes. Sendo assim, a buscar pela inclusão de indivíduos que todas as idades é o foco da equipe, como também, promover o auxílio necessário para que essas pessoas possam ter suas próprias decisões.

Referências Bibliográficas

APAE BRASIL. **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais**. Histórico da APAE no Brasil. (2018)

APAE- SMO. Plano de Ação 2018. São Miguel do Oeste, 2018.

FIORENTIN, Daniela Tavares. **A importância da APAE no atendimento dos sujeitos com deficiência intelectual e múltipla do município de São Miguel do Oeste** /Daniela Tavares Fiorentin, Brasília: Universidade de Brasília, Orientador: Prof. Nilton Oliveira da Silva. 2019. 44 p.

MEZZOMO, Rafaela. **A formação e atuação do psicólogo junto à pessoa com deficiência intelectual sob o impacto da desvalorização do conhecimento**. UEM, Maringá. 2012. Disponível em: <http://repositorio.uem.br:8080/jspui/handle/1/3002>.

FREITAS, Mateus. PEREIRA, Eliana Regina. **O diário de campo e suas possibilidades**. Quaderns de Psicologia. 2018, vol.20, N° 3, p. 235-244.

QUERINO, Daniela Duarte. ROMANHA, Rosane. **O PSCÓLOGO E A SUA RELEVÂNCIA NA PRÁTICA DA EQUOTERAPIA**. Anima Educação. Santa Catarina, 2020.



II Congresso INTERNACIONAL
Psicologia
FACULDADE AMÉRICA